

eltrombopague olamina

Teva Farmacêutica Ltda.
Comprimidos Revestidos

25 mg ou 50 mg

Bula do Paciente



eltrombopague olamina
Medicamento Genérico, Lei nº. 9.787, de 1999
25 e 50 mg

APRESENTAÇÕES

Comprimidos revestidos de 25 mg ou 50 mg. Embalagem contendo 14 comprimidos revestidos

VIA ORAL

USO ADULTO E PEDIÁTRICO ACIMA DE 6 ANOS (vide indicações)

COMPOSIÇÃO

Cada comprimido revestido contém:

25 mg:

eltrombopague olamina..... 31,90 mg*

* equivalente a 25 mg de eltrombopague.

Excipientes: celulose microcristalina, manitol, povidona, amidoglicolato de sódio, sílica coloidal anidra, talco, estearato de magnésio e Opadry White (hipromelose, dióxido de titânio e macrogol).

50 mg:

eltrombopague olamina..... 63,80 mg*

* equivalente a 50 mg de eltrombopague.

Excipientes: celulose microcristalina, manitol, povidona, amidoglicolato de sódio, sílica coloidal anidra, talco, estearato de magnésio e Opadry Beige (hipromelose, dióxido de titânio, macrogol, óxido de ferro amarelo, óxido de ferro vermelho).

INFORMAÇÕES AO PACIENTE

1. PARA QUE ESTE MEDICAMENTO É INDICADO?

Eltrombopague olamina está indicado para pacientes adultos (>18 anos) com púrpura trombocitopênica idiopática de origem imune que foram tratados previamente com corticosteroides, imunoglobulinas ou tiveram o baço retirado, mas não responderam ao tratamento e que apresentam risco aumentado de sangramento e hemorragia.

Eltrombopague olamina está indicado para pacientes pediátricos acima de 6 anos com púrpura trombocitopênica idiopática de origem imune, com duração de 6 meses ou mais desde o diagnóstico, que foram tratados previamente com corticosteroides, imunoglobulinas ou tiveram o baço retirado, mas não responderam ao tratamento e que apresentam risco aumentado de sangramento e hemorragia.

Foram suprimidas as informações que se referem às indicações do medicamento protegidas por patente.

2. COMO ESTE MEDICAMENTO FUNCIONA?

O eltrombopague pertence a uma classe de medicamentos chamados agonistas dos receptores de trombopoetina. Este medicamento é utilizado para ajudar a aumentar o número de plaquetas no sangue por estimular sua produção a partir de células sanguíneas imaturas. As plaquetas são células sanguíneas que ajudam a reduzir ou prevenir sangramentos.

3. QUANDO NÃO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO?

Não use eltrombopague se você for alérgico à esta substância ou a qualquer componente deste medicamento listado na seção Composição.

4. O QUE DEVO SABER ANTES DE USAR ESTE MEDICAMENTO?

Siga cuidadosamente todas as instruções de seu médico. Elas podem ser diferentes da informação geral contida nesta bula.

Advertências e Precauções

- Há risco de alteração nos exames de sangue que avaliam a função do fígado, e medem a toxicidade e a lesão no fígado, sendo potencialmente fatal;
- Há risco de complicações trombóticas e tromboembólicas;
- Há risco de sangramento após a suspensão de tratamento com eltrombopague;
- Há risco de progressão de malignidades hematológicas existentes;
- Há risco de catarata.

Se algo se aplicar a você, converse com seu médico, farmacêutico ou cuidador antes de iniciar o tratamento com eltrombopague:

- Se você faz tratamento com quimioterapia;
- Se você tem síndrome mielodisplásica (SMD);
 - o Seu médico irá fazer testes para verificar que você não tem esta condição sanguínea antes de iniciar eltrombopague. Se você tem SMD e usa eltrombopague, sua SMD pode piorar;
- Se você tem algum problema no fígado, pode precisar reduzir a dose de eltrombopague;
- Se você apresenta fator de risco conhecido de tromboembolismo, como condições chamadas Fator V Leiden, deficiência ATIII, síndrome antifosfolipoide. Você pode ter um alto risco de coágulos sanguíneos se tiver idade avançada, ficar por longos períodos na cama, se você tem câncer, se você está utilizando medicamento contraceptivo ou terapia de reposição hormonal, se você passou por uma cirurgia recentemente ou sofreu alguma lesão física, se você está acima do peso (obeso), se você é fumante ou se você tem doença do fígado crônica avançada;
 - o Você não deve usar eltrombopague a menos que seu médico considere que os benefícios esperados superam o risco de coágulos sanguíneos;
- Se você tem histórico de catarata;
- Se você possui outra **condição sanguínea**, como síndrome mielodisplásica (SMD). O seu médico irá realizar testes para verificar se você não possui esta condição de sangue antes de começar eltrombopague. Se você possui SMD e toma eltrombopague, seu SMD pode piorar;
- Se você faz uso de algum outro medicamento;
- Se você está grávida, pretende engravidar ou está amamentando.

Converse com seu médico, farmacêutico ou cuidador imediatamente se você sentir algum desses sintomas durante o uso de eltrombopague:

- Se você apresentar sintomas causados por coágulo de sangue na perna, como inchaço ou dor/sensibilidade de uma das pernas;

Se você apresentar sintomas causados por problemas de fígado, como amarelamento da pele ou do branco dos olhos (icterícia), escurecimento incomum da urina, cansaço incomum, dor no estômago

Monitoramento durante o tratamento com eltrombopague

No início da terapia, sua contagem de plaquetas e outros parâmetros sanguíneos, como algumas enzimas hepáticas, precisam ser monitorados com frequência.

Em estudos com animais, verificou-se que eltrombopague causou o desenvolvimento de catarata (visão embaçada). O seu médico pode recomendar a monitorização da sua função hepática antes e durante o tratamento.

O tratamento com eltrombopague deve ser feito com cautela em pacientes com doença no fígado.

Este medicamento pode causar danos ao fígado. Por isso, seu uso requer acompanhamento médico estrito e exames laboratoriais periódicos para controle.

Exame da visão

Seu médico irá recomendar que você realize exames para catarata como parte dos testes de visão de rotina. Se você não realiza exames de visão de rotina, seu médico deve providenciar exames regulares para catarata. Você também deverá ser avaliado quanto à ocorrência de qualquer sangramento do vaso sanguíneo em torno/ou na sua retina (camada de células sensíveis à luz na parte de trás do seu olho).

Você precisará de exames de sangue regulares

Antes de iniciar eltrombopague, seu médico irá realizar exames de sangue para verificar suas células sanguíneas, incluindo as plaquetas. Esses exames serão repetidos em intervalos, enquanto você estiver utilizando eltrombopague.

Exames de sangue para função do fígado

O eltrombopague pode causar aumento de algumas enzimas do fígado no sangue, especialmente bilirrubina e transaminases alanina/aspartato. Isto pode ser um sinal de que seu fígado está sendo danificado.

Há um risco aumentado de reações adversas, incluindo problemas no fígado potencialmente fatais e coágulos sanguíneos, em pacientes com baixo número de plaquetas e doença hepática crônica, uma doença de longa duração/crônica ou recorrente que resulta em dano ao fígado reduzindo a seu funcionamento. Se o médico considerar que os benefícios do tratamento superam os riscos, você será monitorado rigorosamente durante o seu tratamento.

Você fará exames de sangue para verificar a função do seu fígado antes de iniciar o uso de eltrombopague e em intervalos enquanto você estiver utilizando-o. Você precisará parar de utilizar eltrombopague se a quantidade dessas substâncias aumentar muito, ou se você estiver com sinais físicos de danos no fígado.

Exames de sangue para contagem de plaquetas

Se você tem púrpura trombocitopênica idiopática (PTI) e para de usar eltrombopague a sua contagem de plaquetas poderá diminuir novamente dentro de alguns dias. Sua contagem de plaquetas será monitorada e, seu médico irá discutir as precauções apropriadas com você.

Se você tem uma alta contagem de plaquetas no sangue, isto pode aumentar o risco de coagulação sanguínea. Entretanto, coágulos sanguíneos podem ocorrer com contagem normal ou até baixa de plaquetas. Seu médico irá ajustar a sua dose de eltrombopague para garantir que a sua contagem de plaquetas não se torne tão alta.

Procure ajuda médica imediatamente se você possui alguns desses sinais de um coágulo sanguíneo:

- Inchaço, dor ou sensibilidade em uma perna;
- Falta de ar súbita, especialmente em conjunto com dor aguda no peito ou respiração rápida;
- Dor abdominal (estômago), abdômen aumentado, sangue nas suas fezes.

Perda de resposta

Em caso de perda de resposta ou falha na manutenção da resposta plaquetária no tratamento com eltrombopague dentro da faixa de dose recomendada o seu médico deve prontamente pesquisar os fatores causais.

Efeitos sobre a capacidade de dirigir veículos e operar máquinas

Não houve estudos que investigassem o efeito de eltrombopague sobre o desempenho na direção ou sobre a capacidade de operar máquinas. Não se prevê um efeito nocivo em tais atividades, tendo-se em vista a farmacologia do eltrombopague. Seu médico levará em conta suas condições clínicas e o perfil de eventos adversos durante o uso de eltrombopague ao considerar sua capacidade de desempenhar tarefas que requeiram discernimento e habilidades motoras e cognitivas.

Gravidez e amamentação

O eltrombopague não foi teratogênico (isto é, não produziu dano ao embrião ou feto durante a gravidez) quando estudado em ratas e coelhas prenhas; causou baixa incidência de costela cervical supranumerária (uma anomalia fetal) e redução do peso corporal fetal em doses que se mostraram tóxicas para a mãe.

Não há estudos adequados e bem controlados com eltrombopague em mulheres grávidas. O efeito sobre a gravidez humana é desconhecido. O eltrombopague somente deve ser usado durante a gravidez se os benefícios esperados justificarem o risco potencial para o feto.

Se você está grávida, acredita que pode estar grávida ou planeja engravidar, informe ao seu médico antes de tomar este medicamento.



Se você engravidar durante o tratamento com eltrombopague, informe seu médico imediatamente.

Não se sabe se eltrombopague é eliminado no leite humano. eltrombopague não é recomendado para uso por mulheres que estejam amamentando, a menos que os benefícios esperados justifiquem o risco potencial para o bebê.

Uso criterioso no aleitamento ou na doação de leite humano. O uso deste medicamento no período da lactação depende da avaliação e acompanhamento do seu médico ou cirurgião-dentista.

Mulheres férteis e pacientes do sexo masculino

O eltrombopague pode prejudicar o feto. Se você é uma mulher que está no período fértil, você deve usar anticoncepcional enquanto estiver tomando eltrombopague e por pelo menos 7 dias depois de parar de tomar eltrombopague. Pergunte ao seu médico sobre opções efetivas de contracepção.

Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista.

Interações medicamentosas

Informe o seu médico, enfermeiro ou farmacêutico se estiver tomando, tomou recentemente ou possa tomar quaisquer outros medicamentos, incluindo os medicamentos que você usa sem prescrição médica e vitaminas.

Existem certos grupos de medicamentos, incluindo medicamentos com e sem prescrição e vitaminas que interagem com eltrombopague que não deverão ser tomados ao mesmo tempo ou que precisarão ter sua dose ajustada durante o tratamento com eltrombopague. Esses medicamentos incluem alguns produtos nos seguintes grupos:

- Medicamentos antiácidos, utilizado para problemas digestivos (no estômago);
- Estatinas, utilizado para reduzir altos níveis de colesterol e triglicerídeos;
- Suplementos minerais (cálcio, ferro, alumínio, a combinação de várias substâncias nas vitaminas, etc);
- Laticínios (derivados do leite) de alto valor calórico ou gorduroso;
- Medicamentos como metotrexato e topotecana, utilizados para tratar **câncer**.

Existem certos grupos de medicamentos, que requerem monitoramento adicional das plaquetas. Estes medicamentos incluem:

- Ciclosporina, utilizado para prevenir a rejeição de órgãos transplantados;
- Lopinavir/ritonavir, antirretrovirais, utilizados no tratamento da AIDS.

Converse com o seu médico se você também estiver tomando medicamentos para prevenir a formação de coágulos sanguíneos (medicamentos anticoagulantes ou antiplaquetários), pois há um risco aumentado de sangramento. Se você estiver tomando corticosteroides, danazol e/ou azatioprina você poderá precisar reduzir a dose ou parar de tomar estes medicamentos enquanto estiver tomando eltrombopague. Se você precisa de alguma dessas medicações e não há um substituto disponível, discuta isso com seu médico.

Pergunte também ao seu médico ou farmacêutico caso não tenha certeza se o seu medicamento é um dos listados acima.

Avise seu médico se você tiver bradicardia (diminuição da frequência cardíaca), insuficiência cardíaca ou outras doenças do coração, ou se você souber que tem baixo nível de potássio ou de magnésio no sangue. Avise seu médico se você estiver utilizando outros medicamentos, especialmente medicamentos que causam prolongamento do intervalo QT (alteração do ritmo do coração no eletrocardiograma), medicamentos para arritmia (para corrigir o ritmo do coração) ou medicamentos diuréticos (remédios para eliminar água do corpo)

Interações com alimentos e bebidas



eltrombopague é afetado pela ingestão de cálcio. Não tome eltrombopague com alimentos ricos em cálcio. eltrombopague pode ser tomado com alimentos com baixo teor de cálcio, tais como:

- Frutas como abacaxi, uva passa e morango;
- Presunto magro, frango ou carne;
- Suco de fruta não fortificado, leite de soja e grãos (não fortificado significa que não há adição de cálcio, magnésio ou ferro).

Discuta este assunto com seu médico ou farmacêutico. Eles poderão aconselhar sobre as refeições mais adequadas a serem consumidas enquanto estiver tomando eltrombopague.

Não tome eltrombopague durante 2 horas antes ou 4 horas depois de tomar:

- Medicamentos antiácidos para tratar a indigestão;
- Suplementos minerais, tais como alumínio, cálcio, ferro, magnésio, selênio ou zinco;
- Laticínios.

Se você fizer isso, o medicamento não será absorvido corretamente em seu corpo.

Uma maneira de evitar qualquer problema com esses produtos seria ingeri-los pela manhã e tomar eltrombopague à noite.

eltrombopague 25 mg:

Atenção: Contém o corante dióxido de titânio.

eltrombopague 50 mg:

Atenção: Contém os corantes dióxido de titânio, óxido de ferro amarelo e óxido de ferro vermelho.

Informe ao seu médico ou cirurgião-dentista se você está fazendo uso de algum outro medicamento. Não use medicamento sem o conhecimento do seu médico. Pode ser perigoso para a sua saúde.

5. ONDE, COMO E POR QUANTO TEMPO POSSO GUARDAR ESTE MEDICAMENTO?

Cuidados de conservação

Armazenar em temperatura ambiente (de 15°C a 30°C). Proteger da Luz.

Número de lote e datas de fabricação e validade: vide embalagem.

Não use medicamento com o prazo de validade vencido. Guarde-o em sua embalagem original.

Aspectos físicos/características organolépticas

eltrombopague olamina 25 mg: Comprimidos redondos e revestidos de coloração branca, tendo gravado o número “25” em uma face e plano do outro lado.

eltrombopague olamina 50 mg: Comprimidos redondos e revestidos de coloração marrom clara, tendo gravado o número “50” em uma face e plano do outro lado.

Antes de usar, observe o aspecto do medicamento. Caso ele esteja no prazo de validade e você observe alguma mudança no aspecto, consulte o farmacêutico para saber se poderá utilizá-lo.

Todo medicamento deve ser mantido fora do alcance das crianças.

6. COMO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO?

Posologia

Sempre tome eltrombopague exatamente como seu médico prescreveu.

A dosagem de eltrombopague tem de ser individualizada, com base na contagem de plaquetas do sangue do paciente.

Púrpura trombocitopênica idiopática (PTI) Adultos e Crianças acima de 6 anos

A dose inicial recomendada de eltrombopague é de 50 mg (1 comprimido de 50 mg ou 2 comprimidos de 25 mg) uma vez ao dia.

Para pacientes que tem parentesco com pessoas de origem asiática (como chineses, japoneses, taiwaneses e coreanos), e também aqueles com problemas no fígado, eltrombopague deve ser iniciado com uma dose de 25 mg uma vez ao dia.

Monitoramento e ajuste de dose

Após iniciar o tratamento com eltrombopague, a dose pode ser aumentada para atingir e manter a contagem de plaquetas $\geq 50.000/\text{microL}$, para redução do risco de sangramento. **Não exceder a dose de 75 mg uma vez ao dia.**

A dose deve ser modificada com base na contagem plaquetária, conforme descrito na **Tabela 1**.

Durante o tratamento com eltrombopague recomenda-se a realização semanal de exame de sangue: hemograma completo, incluindo a contagem de plaquetas e exame de lâmina, de modo que os resultados sejam avaliados até que a estabilização da contagem de plaquetas seja alcançada ($> 50.000/\text{microL}$ por pelo menos 4 semanas). Após a estabilização da contagem de plaquetas ($> 50.000/\text{microL}$ por pelo menos 4 semanas) recomenda-se a realização, mensal, de hemograma completo, incluindo a contagem de plaquetas e exame de lâmina.

O menor esquema de dose efetiva para manutenção da contagem de plaquetas deve ser utilizado, conforme clinicamente indicado.

Tabela 1 – Ajuste de Dose de eltrombopague em pacientes com PTI

Contagem de Plaquetas	Ajuste de dose ou resposta
Menor que 50.000/microL após pelo menos 2 semanas de tratamento	Aumentar a dose diária em 25 mg para até o máximo de 75 mg/dia.#
Maior que 200.000/microL a 400.000/microL	Reduzir a dose diária em 25 mg. Aguardar 2 semanas para avaliar os efeitos desta redução e a necessidade de qualquer ajuste de dose subsequente.
Maior que 400.000/microL	Descontinuar o tratamento com eltrombopague; aumentar a frequência do exame de sangue, hemograma para medir as plaquetas para 2 vezes por semana.* Quando o número de plaquetas atingir uma contagem menor que 150.000/microL, reiniciar o tratamento na menor dose diária.*

- Para pacientes tomando 25 mg de eltrombopague em dias alternados, aumentar a dose para 25 mg uma vez ao dia.

* - Para pacientes tomando 25 mg de eltrombopague uma vez ao dia, considerar utilizar 25 mg em dias alternados.

O ajuste da dose normal, seja para diminuir ou aumentar, seria de 25 mg uma vez ao dia. No entanto, em alguns pacientes, uma combinação de diferentes dosagens dos comprimidos em dias diferentes ou uma menor frequência de dose pode ser necessária.

Depois de qualquer ajuste da dose de eltrombopague, seu médico passará exames para medir a contagem plaquetária, pelo menos semanalmente, por duas a três semanas. O efeito de qualquer aumento de dose sobre a resposta de plaquetas só pode ser avaliado após duas semanas, pelo menos. Pacientes com cirrose hepática (ex: insuficiência hepática), devem esperar três semanas antes de aumentar a dose.

Descontinuação

O tratamento com eltrombopague deve ser parado, conforme orientação do seu médico, após 4 semanas de tratamento na dose máxima de 75 mg uma vez ao dia, caso o número de contagem de plaquetas não aumente o suficiente para evitar casos de sangramento importante.

Modo de usar

O eltrombopague deve ser ingerido pelo menos duas horas antes ou quatro horas depois de quaisquer produtos, como antiácidos (remédios para digestão/estômago), laticínios (leite, queijos, manteiga) ou suplementos minerais, que contenham cátions polivalentes (por exemplo: alumínio, cálcio, ferro, magnésio, selênio e zinco).

O eltrombopague pode ser ingerido com alimentos que contém pouco (<50 mg) ou, **de preferência, nenhum cálcio.**

Populações especiais Problemas no fígado

eltrombopague não deve ser usado em pacientes com PTI e que apresentam problemas no fígado a não ser que a melhora da doença com o tratamento seja mais importante que o risco identificado de um bloqueio na principal veia do fígado, chamada veia porta (ver “O que devo saber antes de usar este medicamento?”). Se o tratamento em pacientes com PTI e que apresentam problemas no fígado for considerado necessário, deve-se usar a dose inicial de 25 mg uma vez ao dia de eltrombopague. Após iniciar o tratamento com eltrombopague em pacientes com problemas no fígado, **deve-se aguardar 3 semanas antes de se aumentar a dose.**

Problemas nos rins

Não é necessário o ajuste da dose em pacientes com problemas nos rins. No entanto, devido à limitada experiência clínica, os pacientes com comprometimento da função dos rins devem usar eltrombopague com cuidado e fazendo exames de sangue e urina, por exemplo, testando creatinina sérica e/ou análise de urina, com frequência.

A segurança e a eficácia de eltrombopague não foram testadas em pacientes com problemas nos rins moderado a grave que também apresentavam problemas no fígado.

Idosos - 65 anos ou mais (todas as indicações)

São limitados os dados existentes sobre o uso de eltrombopague em indivíduos com 65 anos ou mais. Deve-se ter precaução nestes pacientes.

Crianças (acima de 6 anos) e adolescentes

O eltrombopague pode ser usado em crianças acima de 6 anos com púrpura trombocitopênica idiopática (PTI).

Siga a orientação de seu médico, respeitando sempre os horários, as doses e a duração do tratamento. Não interrompa o tratamento sem o conhecimento de seu médico.

Este medicamento não deve ser partido, aberto ou mastigado.

7. O QUE DEVO FAZER QUANDO EU ME ESQUECER DE USAR ESTE MEDICAMENTO?

Se você se esquecer de tomar o medicamento, NÃO tome uma dose duplicada para repor a que foi esquecida. Apenas siga com o tratamento, tomando-o normalmente no dia seguinte.

Em caso de dúvidas, procure orientação do farmacêutico ou de seu médico ou cirurgião-dentista.

8. QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE ME CAUSAR?

Como todo medicamento, eltrombopague pode provocar efeitos indesejáveis.

As reações adversas graves mais importantes, identificadas nos estudos clínicos foram toxicidade do fígado e alterações na coagulação.

É importante falar com o médico se você desenvolver os sintomas a seguir.

Maior risco de formação de coágulos sanguíneos

Certas pessoas podem ter um risco maior de formação de coágulos de sangue e medicamentos como eltrombopague podem piorar este problema. O bloqueio repentino de um vaso sanguíneo por um coágulo de sangue é um efeito colateral incomum e pode afetar até 1 em cada 100 pessoas.

Se você desenvolver sinais e sintomas de coágulo sanguíneo, como:

- Inchaço, dor ou sensibilidade em uma perna;
- Falta de ar súbita especialmente em conjunto com dor aguda no peito ou respiração rápida;
- Dor abdominal (estômago), abdômen aumentado, sangue nas suas fezes.

Procure ajuda médica imediatamente.

Problemas com o seu fígado

O eltrombopague pode causar alterações que aparecem em exames de sangue, e podem ser sinais de danos hepáticos. Problemas no fígado ocorrem comumente e podem afetar até 1 em 10 pessoas. Problemas no fígado incluem: aumento do nível de substâncias (enzimas) produzidas pelo fígado e bile produzida pelo fígado para ajudar na digestão de alimentos não fluindo corretamente (colestase) ocorrem com pouca frequência e podem afetar até 1 em 100 pessoas.

- **Fale com seu médico imediatamente** se você possui algum desses sinais e sintomas de problemas hepáticos:
 - Amarelamento da pele ou da parte branca dos olhos (icterícia);
 - Urina de cor escura não usual.

Sangramento ou hematoma após parar o tratamento

Se você tem PTI, dentro de duas semanas após parar o tratamento com eltrombopague, sua contagem de plaquetas no sangue normalmente irá cair para o que os valores que tinha antes de você começar a tomar eltrombopague. A contagem de plaquetas mais baixa pode aumentar o risco de hemorragias ou hematomas. O seu médico irá verificar a sua contagem de plaquetas durante pelo menos 4 semanas depois de parar de tomar eltrombopague.

Algumas pessoas podem ter problemas com hemorragias no sistema digestivo após a descontinuação de peginterferon, ribavirina e eltrombopague. Fale com o seu médico se:

- Você apresentar fezes negras (isto pode ser um sinal de hemorragia gastrointestinal. Evacuações descoloridas é um efeito colateral raro que pode afetar até 1 em cada 100 pessoas);
- Você apresentar sangue nas fezes;
- Você vomitar sangue ou vomitar material que se parece com borra de café.

Informe o seu médico se você apresentar qualquer ferimento ou sangramento após parar de tomar eltrombopague. Os seguintes efeitos colaterais têm sido associados ao uso de eltrombopague no tratamento de pacientes com púrpura trombocitopênica idiopática:

Alguns efeitos colaterais podem ser graves

Pare de tomar eltrombopague e procure ajuda médica imediatamente se você tiver os seguintes efeitos colaterais graves.

Reações muito comuns (ocorrem em mais de 10% dos pacientes que utilizam este medicamento):

- Dor nas costas.

Reações comuns (ocorrem entre 1% e 10% dos pacientes que utilizam este medicamento):

- Coágulos de sangue (eventos tromboembólicos);
- Sensação de enjoo (náusea);
- Diarreia;
- Cristalino opaco nos olhos (catarata);
- Olhos secos;
- Perda de cabelo ou enfraquecimento não usuais;
- Manchas na pele;
- Coceira;
- Dor muscular, espasmos musculares;
- Dor nos ossos;
- Formigamento ou dormência das mãos ou pés;
- Ciclo ou período menstrual intenso;
- Feridas (aftas) na boca.

Reações comuns que podem aparecer em exames de sangue:

- Aumento das enzimas hepáticas (aspartato e alanina transaminases);
- Aumento dos níveis de bilirrubina (uma substância produzida pelo fígado);
- Aumento dos níveis de algumas proteínas.

Reações incomuns (ocorrem entre 0,1% e 1% dos pacientes que utilizam este medicamento):

- Interrupção do fornecimento de sangue a uma parte do coração, ataque cardíaco;
- Falta de ar súbita, especialmente quando acompanhado de dor aguda no peito e/ou respiração rápida, que podem ser sinais de um coágulo de sangue nos pulmões;
- A perda de função de parte do pulmão causada por um bloqueio na artéria pulmonar;
- Coração batendo mais rápido, batimento cardíaco irregular, descoloração azulada da pele;
- Problemas no fígado, incluindo a possibilidade de apresentar olhos e pele de coloração amarelada;
- Distúrbios do ritmo cardíaco (prolongamento do intervalo QT);
- Inflamação de uma veia;
- Inchaço localizado cheio de sangue a partir de uma ruptura em um vaso sanguíneo (hematoma);
- Dor de garganta e desconforto ao engolir, inflamação dos pulmões, seios nasais, amígdalas, nariz e garganta;
- Gripe (influenza);
- Pneumonia;
- Perda de apetite;
- Inchaços dolorosos nas articulações causados por ácido úrico (gota);
- Problemas de sono, depressão, falta de interesse, alterações de humor;
- Sonolência, problemas com equilíbrio, fala e função nervosa, enxaqueca, agitação;
- Problemas oculares, incluindo visão turva e menos clara;
- Dor de ouvido, sensação de rotação (vertigem);
- Problemas com o nariz, garganta e seios nasais, problemas respiratórios durante o sono;
- Problemas do sistema digestivo, incluindo: estar enjoado (vômitos), flatulência, evacuações frequentes, dor de estômago e sensibilidade;
- Intoxicação alimentar;
- Câncer de reto;
- Problemas bucais, incluindo língua sensível, boca seca ou ferida, sangramento nas gengivas;
- Alterações de pele, incluindo, transpiração excessiva, erupção irregular com coceira, manchas vermelhas, mudanças na aparência;

- Queimaduras solares;
- Vermelhidão ou inchaço em torno de uma ferida;
- Sangramento em torno de um cateter na pele;
- Sensação de corpo estranho;
- Fraqueza muscular;
- Problemas renais, incluindo: inflamação do rim, urina excessiva durante a noite, insuficiência renal, infecção do trato urinário;
- Células brancas na urina;
- Mal-estar geral (mal-estar), alta temperatura, sensação de estar quente, dor no peito;
- Suor frio;
- Gengivite (inflamação da gengiva);
- Infecção de pele;
- Lesão no fígado relacionada ao medicamento.

Reações incomuns que podem aparecer em exames de sangue:

- Diminuição do número de células vermelhas do sangue (anemia), glóbulos brancos e plaquetas;
- Aumento do número de células vermelhas do sangue;
- Mudanças na composição do sangue;
- Alterações nos níveis de ácido úrico, de potássio e de cálcio.

Outras possíveis reações adversas em crianças com PTI

Reações muito comuns (ocorrem em 10% dos pacientes que utilizam este medicamento):

- Dor de garganta, coriza, congestão nasal e espirros;
- Infecção no nariz, seios nasais, garganta e vias aéreas superiores, gripe comum (infecção do trato respiratório superior);
- Diarreia.

Reações comuns (ocorrem entre 1% e 10% dos pacientes que utilizam este medicamento):

- Dificuldade para dormir (insônia);
- Dor abdominal;
- Dor de dente;
- Tosse;
- Dor no nariz e garganta;
- Coceira no nariz, coriza ou entupimento do nariz;
- Febre.

Se você apresentar qualquer um desses sintomas, avise seu médico imediatamente. Eles podem persistir depois que você interromper o uso de eltrombopague.

Se qualquer um dos sintomas listados nesta bula se agravar, ou se você tiver algum sintoma que não tenha sido relacionado aqui, informe seu médico.

Dados Pós-Comercialização

A reação adversa a seguir foi relatada durante o uso de eltrombopague após a aprovação do registro.

Reação comum (ocorre entre 1% e 10% dos pacientes que utilizam este medicamento): coágulos em pequenos vasos sanguíneos, o que pode prejudicar órgãos como os rins (microangiopatia trombótica com insuficiência renal aguda).

Informe ao seu médico, cirurgião-dentista ou farmacêutico o aparecimento de reações indesejáveis pelo uso do medicamento. Informe também à empresa através do seu serviço de atendimento.



9. O QUE FAZER SE ALGUÉM USAR UMA QUANTIDADE MAIOR DO QUE A INDICADA DESTE MEDICAMENTO?

Se acidentalmente você tomar medicamento a mais, fale com seu médico ou entre em contato com o departamento de emergência do hospital mais próximo para obter instruções. Recomenda-se monitoramento para todos os sinais ou sintomas dos efeitos colaterais para que você receba o tratamento apropriado imediatamente.

Em caso de uso de grande quantidade deste medicamento, procure rapidamente socorro médico e leve a embalagem ou bula do medicamento, se possível. Ligue para 0800 722 6001, se você precisar de mais orientações.

DIZERES LEGAIS

Registro nº: 1.5573.0072

Produzido por:

Watson Pharma Private Ltd.
Goa – Índia

Embalado por:

Actavis Ltd.
Zetjun - Malta

Registrado e importado por:

Teva Farmacêutica Ltda.
Av. Guido Caloi, 1935 - Prédio B - 1º Andar
São Paulo - SP
CNPJ nº 05.333.542/0001-08

Atendimento ao Consumidor:

SAC Teva 0800-777-8382
www.tevabrasil.com.br

VENDA SOB PRESCRIÇÃO.

Esta bula foi atualizada conforme Bula Padrão aprovada pela ANVISA em 15/09/2025.

BU_01





Anexo B
Histórico de Alteração da Bula

Dados da submissão eletrônica			Dados da petição / notificação que altera bula				Dados das alterações de bulas		
Data do expediente	Nº expediente	Assunto	Data do expediente	Nº expediente	Assunto	Data da aprovação	Itens de bula	Versões (VP/VPS)	Apresentações relacionadas
06/08/2026	-	10459 - GENÉRICO - Inclusão Inicial de Texto de Bula - RDC 60/12	12/11/2024	1563547/24-3	155 GENÉRICO - REGISTRO DE MEDICAMENTO	22/04/2026	Notificação Inicial	VPS/VP	25 MG COM REV CT BL AL AL X 14 50 MG COM REV CT BL AL AL X 14